

RELAÇÃO ENTRE COVID-19, BRUXISMO E DESORDEM TEMPOROMANDIBULAR

Clarice Ferreira da Silva*, Karen Dantur Batista Chaves, Vivian Chiada Mainieri Henkin

Objetivos: Analisar a literatura com a finalidade de verificar se há alguma relação entre COVID-19, Bruxismo e desordem temporomandibular (DTM). **Metodologia:** Realização de revisão de literatura discutida para analisar matéria sobre a relação da COVID-19, Bruxismo e Desordens Temporomandibulares. Para a busca utilizou-se as bases de dados PubMed, Medline, Liliacs, Science Direct e Scielo. **Resultados:** As DTMs são um grupo de desordens associadas à dor e disfunção afetando a articulação temporomandibular (ATM) e o sistema mastigatório. Pacientes com DTM sofrem de dor orofacial, tanto quanto sintomas menos específicos incluindo dor de ouvido, zumbido e dor de cabeça. Portanto, indivíduos com DTM merecem especial atenção, visto que eventos neurológicos como dor de cabeça e zumbido, que estão presentes nestas condições, podem ser encontrados também nos casos de COVID-19. Além disso, desordens relacionadas à saúde mental como ansiedade e depressão, são mais comuns em pacientes com DTM do que na população em geral. Então, indivíduos com deficiências psicológicas, como pacientes com DTM, podem ter suas dores perpetuadas em função disto. A COVID-19 não está afetando somente a saúde física, mas está trazendo consequências diretas e indiretas psicológicas e sociais, que podem ter um impacto na saúde mental tanto durante a pandemia como no futuro. **Conclusões:** Baseado na literatura disponível, acredita-se que fatores psicológicos associados com a pandemia podem levar a um grande risco de desenvolver, piorar e prolongar uma DTM, visto que esses fatores podem levar a respostas autonômicas resultando em desordens de sono, agravando o Bruxismo.

Descritores: COVID-19. Bruxismo. Desordens temporomandibulares.

INTERPRETAÇÃO DAS MARCAS DOS MOVIMENTOS MANDIBULARES IMPRESSAS NA SUPERFÍCIE OCLUSAL DA PLACA DE BRUXISMO

Daiana Moraes Balinha*, Karen Dantur Batista Chaves, Vivian Chiada Mainieri

Objetivo: Relacionar o padrão de bruxismo refletido na superfície da placa oclusal com os músculos mastigatórios envolvidos em cada movimento e com a função das articulações temporomandibulares (ATMs). **Materiais e métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura discutida objetivando relacionar os estudos sobre o bruxismo, funções dos músculos mastigatórios e os movimentos das ATMs com intuito de embasar a interpretação das marcas impressas na superfície oclusal da placa de bruxismo. Para busca bibliográfica, utilizou-se as bases de dados PubMed, Medline, Liliacs, Science Direct, Scopus e Scielo, com os seguintes **Descritores:** Bruxism, mandibular movement and occlusal splint. Os artigos foram filtrados no período de 2008- 2019, disponíveis em texto completo. **Resultado:** observou-se a relação entre as marcas impressas na superfície oclusal das placas de bruxismo com os movimentos mandibulares, bem como a ativação dos músculos da mastigação associados a eles. **Conclusão:** As marcas dos movimentos mandibulares impressas na superfície oclusal da placa de bruxismo estão relacionadas com os movimentos realizados pelos músculos mastigatórios e com a movimentação da mandíbula. O registro destas marcas deve ser relacionado com os sintomas musculares e articulares relatados pelos pacientes com DTM e dor orofacial. Sugere-se que as marcas impressas na superfície oclusal da placa de bruxismo devam ser observadas durante o acompanhamento do paciente com DTM e dor orofacial e comparadas com a evolução dos sintomas musculares e articulares.

Descritores: Bruxismo. Movimentos mandibulares. Placa de Bruxismo